



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto  
*Depto. de Neurociências e Ciências do Comportamento*

---



# Aspectos Psicológicos de Pacientes Cirúrgicos

---

PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> FLÁVIA A. F. MARUCCI

PSICOLOGIA MÉDICA RCG0382

ABRIL – 2020

# Procedimentos Cirúrgicos

---

- Grande impacto sobre o bem-estar físico, social e emocional do paciente:
  - ✓ Aumento dos níveis de ansiedade
  - ✓ Aumento dos níveis de *stress*
  - ✓ Distanciamento, mesmo que temporário, da rede de apoio social e familiar
  - ✓ Contingências de incontrollabilidade e imprevisibilidade – altamente ansiogênicas

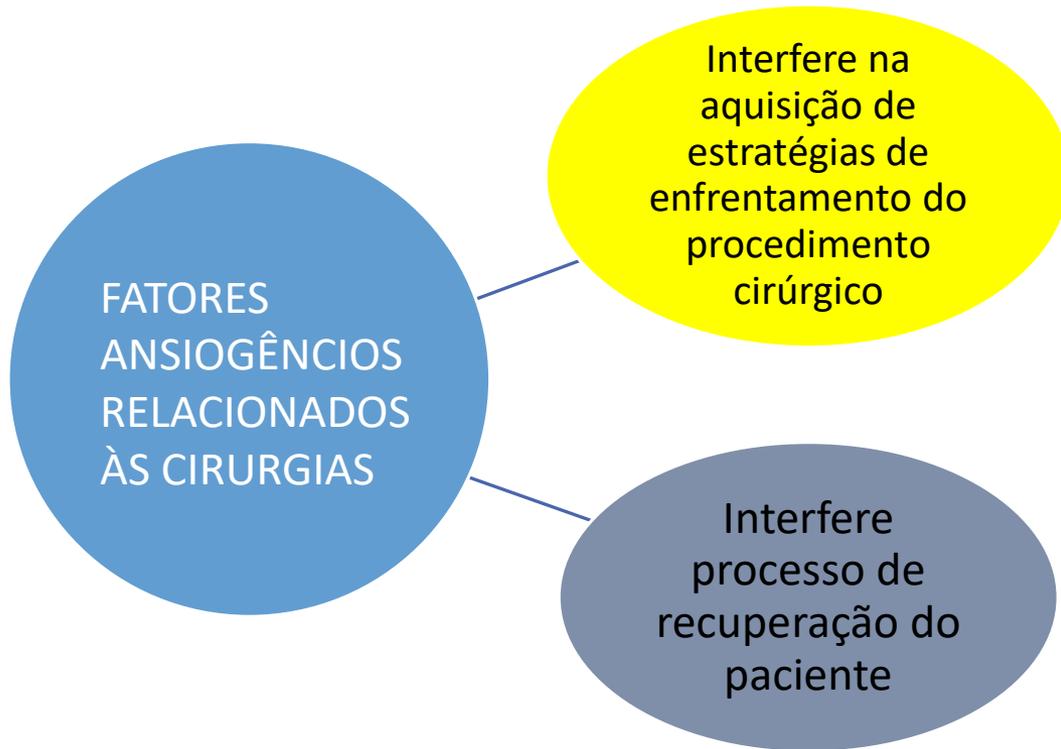
# Procedimentos Cirúrgicos

---

- Principais fatores desencadeantes de ansiedade incluem:
  - a) percepção antecipada de dor e desconforto;
  - b) espera passiva pelo início do procedimento;
  - c) separação da família e sentimentos de abandono;
  - d) possível perda, mesmo que temporária, de autonomia;
  - e) medo da morte, de sequelas, do procedimento de anestesia e do risco de alta prematura;
  - f) o procedimento cirúrgico como um todo

# Procedimentos Cirúrgicos

---



- Maior probabilidade de episódios de elevação da pressão sanguínea
- Sangramentos mais intensos nas cirurgias
- Redução de resistência imunológica
- Transtornos psicossomáticos

(Ribeiro, Tavano & Neme, 2002)

# Ações para reduzir a ansiedade a procedimentos cirúrgicos

---

- Disponibilizar adequado nível de informação às necessidades do paciente, que devem ser identificadas previamente pelos profissionais de saúde  
(Bellani, 2008; Gilmartin & Wright, 2007; Juan, 2005; Rankinen et al., 2007; Shelley & Pakenham, 2007)
- Promover modificações na estrutura física dos ambientes pré e pós-operatório, tornando-os espaços acolhedores, privativos e calmos  
(Gilmartin & Wright, 2007)
- Utilizar técnicas de relaxamento muscular progressivo ou relaxamento induzido, por meio de visualização ativa no pré e pós-operatório  
(Ribeiro et al., 2002; Rosendahl et al., 2009)
- Disponibilizar suporte emocional e atender às necessidades psicossociais dos pacientes, viabilizando estratégias de enfrentamento cognitivo, baseadas no problema a ser enfrentado  
(Patenaude et al., 2009; Rosendahl et al., 2009)

# A Importância da Informação

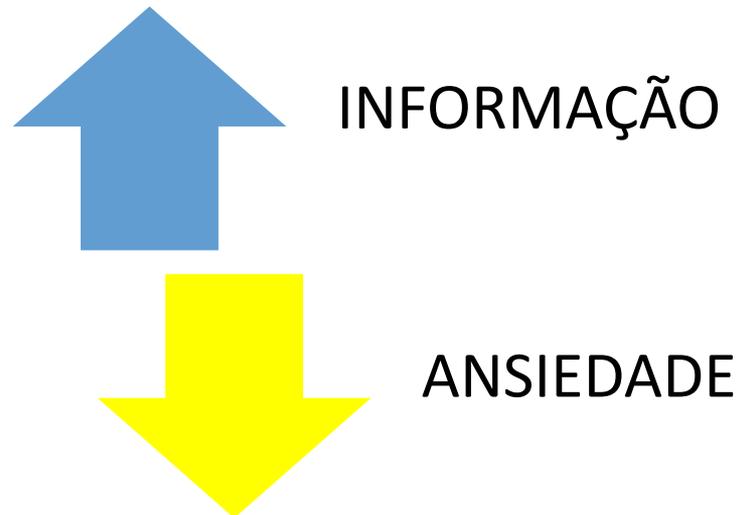
---

- A transmissão de informações sobre procedimentos cirúrgicos tem como objetivo:
  - Qualificar o paciente com dados técnicos
  - Reduzir a probabilidade de sintomas de ansiedade
- Nem sempre os profissionais de saúde estão habilitados a fornecer informações que representam suporte psicológico adequado aos pacientes.
- Muitos profissionais de saúde, na intenção de tranquilizar o paciente, fornecem informações que elevam a ansiedade e o medo daquele que vai se submeter à cirurgia.

# A Importância da Informação

---

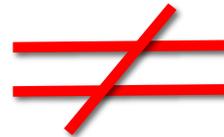
➤ INFORMAÇÃO = FATOR DE PROTEÇÃO PSICOLÓGICA



# A Importância da Informação

---

ORIENTAÇÃO  
MÉDICA  
REALIZADA



COMPREENSÃO  
DO PACIENTE

- ✓ Linguagem clara e acessível
- ✓ Evitar jargão médico e termos técnicos
- ✓ Considerar condições emocionais do paciente no momento em que recebeu as orientações
- ✓ “*Mas eu já expliquei tudo*” – Muitas vezes há a necessidade de repetir as orientações dos procedimentos mais de uma vez aos pacientes:
  - Muita informação para este absorver
  - Paciente tenso e ansioso – não se concentra na explicação do médico
  - Inibição ou medo de verificar dúvidas

# A Importância da Informação

---

- Dimensões que devem compor as informações disponibilizadas aos pacientes que são submetidos à cirurgia:
  - a) biofisiológico (doença, sintomas, formas de tratamento e possíveis complicações);
  - b) funcionais (necessidades individuais, mobilidade, descanso, nutrição e higiene corporal);
  - c) empírico (vivência de emoções e experiências no hospital);
  - d) éticas (direitos, deveres, participação na tomada de decisão, privacidade e confidencialidade);
  - e) social (papel da família, relação com outros pacientes e grupos de apoio);
  - f) financeiro (custos monetários e benefícios).

# A Importância da Informação

---

- É necessário analisar o impacto provocado pelas informações do procedimento cirúrgico:
  - Planejar antecipadamente o conteúdo a ser disponibilizado
  - Escolher momento mais adequado para apresentá-lo
  - Considerar os efeitos psicossociais destas informações

# AUTONOMIA DO PACIENTE

---

- Conceder **AUTONOMIA** ao paciente caracteriza-se como um diferencial nas práticas de intervenção pré-cirúrgicas.
- A acessibilidade a informações aumenta a percepção do paciente em relação a sua capacidade de exercer algum controle sobre a situação vivenciada.
- O paciente participar das decisões relativas ao seu tratamento, possibilita a este perceber-se mais ativo durante os eventos pré-cirúrgicos .
- Priorizar que os pacientes possam se dirigir à sala de cirurgia caminhando por conta própria, caso suas condições físicas lhes permitam, em vez de serem transportados em macas ou cadeiras-de-roda.

# Avaliação Psicológica pré-cirúrgica

---

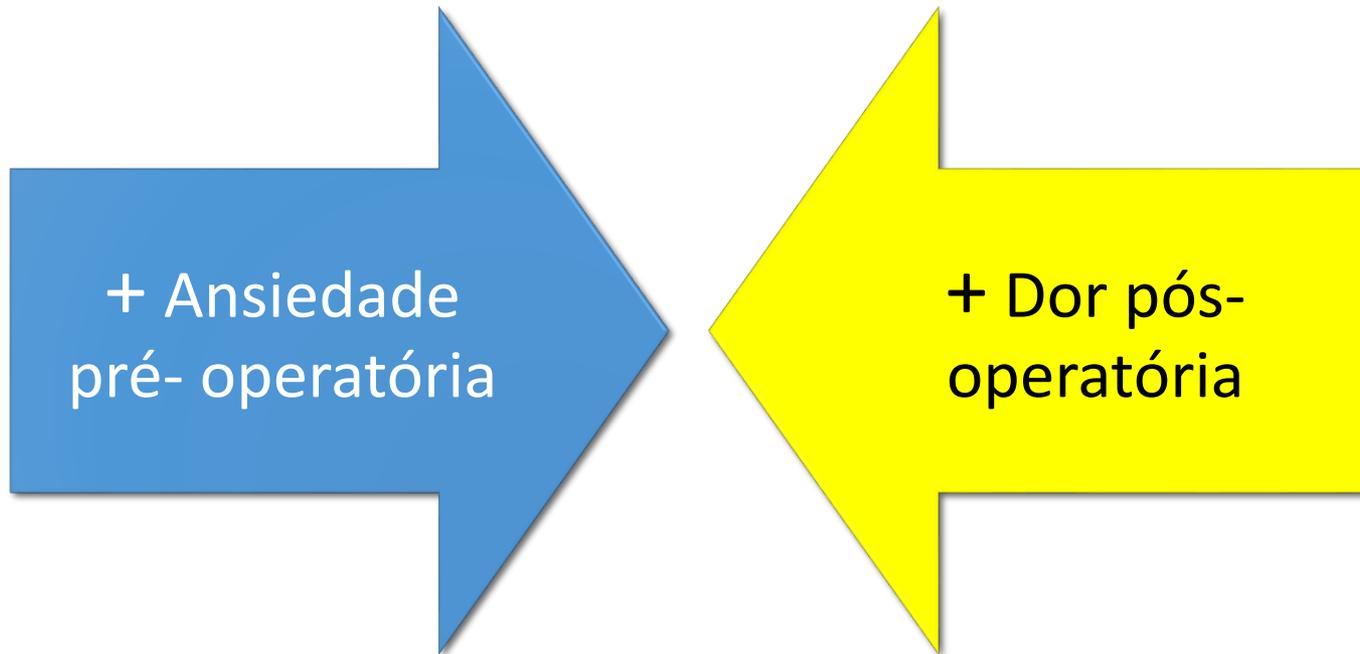
- A avaliação psicológica do paciente a ser submetido a cirurgia pode constituir uma oportunidade para a expressão de sentimentos e pensamentos que auxiliarão os profissionais de saúde a atender as especificidades do indivíduo:
  - aumentando a probabilidade do desenvolvimento de estratégias mais eficientes de enfrentamento do procedimento cirúrgico
  - maior colaboração com a equipe médica
  - facilitação do processo de comunicação,
  - redução dos níveis de *stress* e ansiedade
  - otimização do tempo de recuperação cirúrgica e alta hospitalar

Medeiros e Peniche (2006)

# Percepção de Dor

---

- Determinados estados emocionais, como ansiedade e medo, podem influenciar as respostas individuais à intervenção cirúrgica e à necessidade de analgesia.



# Percepção de Dor

---

- **Fatores emocionais** – importante na influência da dor pós-operatória
- Ansiedade/depressão ou ansiedade pré-operatória – fatores preditivos de dor pós-operatória